



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II DURANTE A VISITA AO VICARIATO DE ROMA

Terça-feira, 4 de Março de 1980

Venerados e caros Irmãos!

Entre as várias ocupações do Papa não podia faltar uma visita particularmente afectuosa, dedicada em exclusivo a todos os que desenvolvem o seu meritório trabalho pastoral no Vicariato de Roma. Depois do encontro com a Pontifícia Universidade Lateranense, com o Seminário Maior Romano e daquele, ainda mais recente, com o Clero de Roma, quis vir aqui, à Cúria da minha Diocese para, também a vós, vos dizer uma palavra de encorajamento e de bons votos.

1. Antes de mais, uma saudação cordial ao caríssimo Cardeal Ugo Poletti, Vigário-Geral de Roma e Distrito, e portanto meu directo e imediato colaborador na solicitude pastoral no que respeita à Cidade. Para ele a minha estima e a minha gratidão pela sua generosa e indefectível dedicação. Estima e gratidão que desejo igualmente manifestar ao Arcebispo Vice-Gerente, e aos Bispos Auxiliares pelo contacto diário que souberam estabelecer com os párocos, com os sacerdotes e com os fiéis. Estima e gratidão que é necessário estender todos quantos, de vários modos e a diversos níveis, põem à disposição o seu tempo, a sua preparação, a sua inteligência e a sua espiritualidade nos diversos departamentos em que está estruturado o Vicariato. Desejo saudar o Prelado Secretário com todos os membros da Secretaria Geral; os Oficiais do "Centro Pastoral para a Evangelização e a Catequese"; do "Centro Pastoral para o Culto e a Santificação"; do "Centro Pastoral para a animação da comunidade cristã e para os serviços sócio-caritativos"; os do "Departamento para as pessoas físicas e jurídicas"; os do "Departamento Administrativo"; do "Departamento Legal", do "Departamento Técnico"; os do "Tribunal Ordinário" e do "Tribunal Regional do Lácio"; e todos os dos outros Departamentos e Comissões.

A todos a minha paternal saudação!

2. Vim também para manifestar a todos vós, com muita simplicidade e singeleza, o meu agrado, a minha gratidão e o meu apreço pelo vosso trabalho, que deu e dá um contributo directo e determinante para a renovação e o progresso pastoral da diocese de Roma. A estrutura articulada e multiforme do Vicariato da Urbe — tal como foi sabiamente querida e fundada pelo meu Predecessor Paulo VI, de venerada memória, com a Constituição Apostólica *Vicariae Potestatis* de 6 de Janeiro de 1977, a fim de traduzir na prática as orientações teológicas, pastorais e organizativas surgidas do Concílio Vaticano II — tem necessidade de um pessoal adequado às novas exigências, qualificado pela sua preparação específica, pelo seu espírito de sacrifício e especialmente pelo seu manifesto "sensus Ecclesiae". E vós, venerados e caros Irmãos, tendes dado provas, em diversas circunstâncias, de possuir em alto grau esse sentido da Igreja, santamente orgulhosos por viverdes e trabalhades em Roma, na Igreja fundada pelos Apóstolos Pedro e Paulo, e, portanto, profundamente conscientes das exigências que tal privilégio comporta, segundo as palavras do próprio Paulo VI no citado Documento: "Sed eadem illa dignitas ac praestantia officium quoque necessarium secum fert salubriter praemonstrandi exemplum christianae vitae toti Ecclesiae Christi, quae vivit et agit in variis comunitatibus christianis, ecclesiis scilicet particularibus, per omnem terrarum orbem dispersis" (Const. Apost. *Vicariae Potestatis*, Intr.).

Oferecei sempre uma demonstração exemplar de autêntica vida cristã e sacerdotal quer aos fiéis de Roma, que estão em contacto convosco, quer a todos aqueles que, peregrinos do mundo, vêm a esta afortunada Cidade, centro de Catolicismo, para venerar os lugares dedicados à memória dos Apóstolos, dos Mártires e dos Santos. Procedei sempre em comunhão de fé e de caridade, participando e dando o vosso contributo de ideias, e especialmente de acção generosa e constante, para a pastoral global nas suas diversas formas, mas sobretudo para as que se referem à catequese, à pastoral juvenil, ao apostolado dos leigos, à caridade, à vida sacramental, às relações entre fé e realidade social, sem indulgências para com as sedutoras formas de confluência com forças de antitética inspiração ideal.

Num sereno e leal espírito de serviço, procurai manter sempre um contacto directo com a vida pastoral, nesta Roma onde os problemas humanos e espirituais são cada vez mais vastos e complexos.

Eu estou e estarei sempre perto de vós com o meu afecto e com a minha oração, ciente de encontrar em todos vós válidos e primorosos colaboradores, capazes de me ajudar e de me aliviar nas minhas preocupações na direcção e governo da "minha" diocese.

Que a Bênção Apostólica, que vos concedo de coração, vos acompanhe no vosso compromisso e no vosso trabalho quotidiano.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana